

Sessão 02. A Criação e o Pecado original

O Génesis - que significa Origem em grego - é o primeiro da Bíblia que narra o início de tudo e pode dividir-se em duas grandes partes:

- Deus cria o universo e o género humano em plena harmonia com Ele, mas o aparecimento do pecado vai precipitar a decadência da humanidade. (capítulos 1 a 11)
- Deus revela-se aos primeiros homens e escolhe uma família (Abraão e sua descendência) para no seio dela conservar e desenvolver a verdadeira religião - do latim “RELIGARE”, significa “ligar de novo o humano com o divino” . (capítulos 12 a 50)

A criação do céu e da terra (*Gen 1,1-31*) é como que o princípio de uma grande aventura que tem por protagonistas os cinco grandes patriarcas:

- Adão e Noé (*patriarcas do género humano*)
- Abraão, Isaac e Jacob (*patriarcas do povo hebreu*)

2.1 A criação

São muitas as pessoas que param nos capítulos iniciais da Bíblia à procura de respostas para as questões *como* e *quando* é que tudo é criado. Porém, a Bíblia debruça-se sobre aquilo que, alegadamente, é a questão mais importante: quem e porquê? *Quem* criou tudo o que agora existe e *porque* o criou? O Capítulo 1 refere-se a Deus como o Criador, e o capítulo 2, à Humanidade, como coroa da sua criação. Deus abençoa os humanos, pois foram criados à Sua imagem e semelhança, são seus representantes para governar a criação, criando beleza e ordem no mundo.

A CRIAÇÃO DO MUNDO - Gn 1,2

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra estava vazia e coberta de trevas, e o Espírito de Deus movia-se sobre a superfície das águas.

Deus criou a luz, separou a terra das águas, fez brotar uma grande variedade de plantas, criou o sol e a lua, povou a terra com inúmeros seres vivos. E viu que tudo era bom, tudo era belo. Depois Deus disse: Façamos o Ser Humano à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, aves do céu, e todo o animal que se move sobre a terra. Deus criou o Ser Humano à sua imagem. Ele os criou homem e mulher. Depois abençoou-os, dizendo: “Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dou-vos todas as plantas verdes, todas as árvores de fruto, todos os animais da terra e todas as aves do céu como alimento.

Depois de criar o homem e a mulher, Deus viu mais uma vez que tinha feito uma obra bela. Ao sétimo dia, descansou, deixando que o Ser Humano continuasse a sua obra.

A Bíblia diz-nos que o mundo nasceu bom e belo das mãos de Deus. Entregou-o ao homem para que o respeitasse e fizesse dele um Jardim.

2.2 O pecado original

Enquanto os 2 capítulos iniciais descrevem o bem que existe no mundo, o capítulo 3 fala-nos do mal. Uma vez que Deus não quis que os humanos fossem meros robôs, que faziam o bem ao simples toque de um

botão divino, a capacidade de escolher. Infelizmente, a Bíblia conta-nos que, ao usar o seu livre arbítrio, Adão e Eva cometem um erro terrível, fazendo a única coisa que Deus lhes havia proibido, convencidos de que sabiam mais que Ele. A partir desse momento, e como se vê claramente na Bíblia, a tendência para tomar decisões erradas e agir com egoísmo passou a fazer parte da natureza humana.

ADÃO E EVA Gn 1,26 ss - 3,14

Deus criou Adão e Eva para serem muito felizes e, por isso, colocou-os num maravilhoso jardim com muitas árvores de fruto. Deus disse-lhes: Podeis comer desses frutos. Sois livres. Mas recomendo-vos que não toqueis na árvore do conhecimento do bem e do mal. Ora aconteceu que a serpente selvagem os tentou, dizendo-lhes: se comerdes dessa árvore proibida, ficareis como deuses. Sereis vós a indicar o que é bem e o que é mal! Então a Eva caiu na tentação e foi comer do fruto dessa árvore, e o mesmo fez Adão. Deus, ao ver isto, ficou triste. Adão e Eva sentiram-se envergonhados e esconderam-se. Mas Deus, que é muito bom, não os abandonou. Eles tiveram filhos e dedicaram-se ao trabalho, ganhando o pão com o suor do seu rosto.

Contudo, deixaram de viver num paraíso de felicidade. A sua vida, marcada pelo mal, pelo sofrimento e pela morte, deu-lhes a perceber que não eram deuses.

Consequências do pecado original

O homem, tentado pelo diabo, deixou apagar no seu coração a confiança em relação ao seu Criador e, desobedecendo-lhe, quis tornar-se «como Deus», sem Deus e não segundo Deus (Gn 3, 5). Assim, Adão e Eva perderam imediatamente, para si e para todos os seus descendentes, a graça da santidade e da justiça originais.

Em consequência do pecado original, a natureza humana, sem ser totalmente corrompida, fica ferida nas suas forças naturais, submetida à ignorância, ao sofrimento, ao poder da morte, e inclinada ao pecado. Tal inclinação é chamada concupiscência.

2.3 A decadência da humanidade

Os capítulos seguintes do Génesis relatam vários episódios que demonstram a decadência da humanidade.

CAIM E ABEL Gen. 4,1 ss

Adão e Eva tiveram dois filhos: Caim, o mais velho, que era lavrador, e Abel, o mais novo, era pastor. Os dois irmãos ofereciam o fruto do seu trabalho a Deus. Caim ofereceu as primeiras colheitas e Abel ofereceu o primeiro cordeirinho nascido nesse ano. Aconteceu que Deus gostou mais da oferta de Abel. Por isso Caim andava cheio de inveja e irritado. Alguns dias depois Caim lançou-se sobre o seu irmão e matou-o. Deus encontrou-se com ele e, perguntou-lhe: Onde está o teu irmão? Ele respondeu: Sou eu, porventura, guarda do meu irmão? Deus ficou muito triste com esta violência, pois criou as pessoas para viverem em fraternidade.

NOE E O DILUVIO Cf. Gn 6-9

Uma vez, Deus irritou-se ao ver como as pessoas usavam a liberdade para fazer, grandes asneiras. Para as chamar à atenção, decidiu lavar o mundo com um grande dilúvio. Mas, antes que as chuvas caíssem

abundantemente, Deus falou a Noé que era um homem bom, dizendo-lhe: “Para escapares ao dilúvio, constrói uma grande arca, com espaço para ti e toda a tua família, e também para todas as espécies de animais.” Noé assim fez e quando a arca estava completa, as águas começaram a subir. Choveu torrencialmente durante muitos dias e a arca de Noé flutuava. Quando as águas começaram a descer, a arca ficou em terra fixa. Todos saíram e louvaram a Deus por terem sido salvos. Deus disse a Noé: Quando vires o arco-íris a unir o céu à terra, lembra-te que Eu me mantengo em aliança com a humanidade e com todos os seres vivos.

Noé comprehendeu como é grande a misericórdia de Deus. Retomou as suas actividades. Ele e os seus filhos, que se chamavam Sem, Cam e Jafet. Por eles foi povoada a terra inteira.

Deus certamente ficará muito triste todas as vezes que vê os homens a utilizar mal a sua liberdade, usando-a para praticar o mal. Isso não lhes dará a felicidade. Os cristãos acreditam que, apesar disso, Ele os continua a amar, lavando os seus corações e é fiel para sempre à sua aliança de amor eterno.

BABEL E A SUA TORRE Cf Gn 11,1-9

No início da história do mundo, havia somente uma língua. Um dia, as pessoas começaram a dizer umas às outras: Vamos procurar tijolos e façamos uma grande cidade. Ao meio, construiremos uma torre muito alta que chegue até aos céus. Seremos poderosos. Seremos únicos em toda a terra. Todos concordaram com este projecto orgulhoso e individualista. As obras iniciaram-se. Um dia, o Senhor desceu à terra e foi ver a construção. Não gostou do que viu, pois queriam construir apenas uma cidade no mundo, e todos com a mesma língua. Aproximou-se deles e disse-lhes: Vós quereis construir uma cidade única, quereis que todos falem a mesma língua. O meu projecto é que haja povos diferentes com costumes e línguas diferentes. Por isso, irei confundir a vossa língua, de modo que não vos possais entender.

E assim aconteceu. As pessoas não se entendiam e a cidade única de Babel com a sua grande torre não se construíram. Os seus habitantes tiveram de se dispersar por toda a terra, formando povos diferentes, tendo cada qual a sua nação.

Deus não gosta das nações que se julgam mais importantes que as outras, que não respeitam a diversidade dos povos e querem impor às outras os seus costumes.

Todas estas histórias têm a mesma ideia-base: quando a humanidade quer autonomia de Deus, tudo acaba por resultar mal, em tragédia. No final destes capítulos, poderíamos perguntar-nos: mas haverá esperança para a humanidade? A resposta vem na segunda parte do Génesis e é sim! É o começo do projeto de Deus para restaurar o mundo, escolhendo um homem (Abraão), uma família, um povo.

Mas, ainda antes disso, a esperança está vincada pelo autor sagrado numa mensagem enigmática, que apelidamos de “proto-evangelho”, ou seja, uma boa-nova muito antecipada. Refere-se a uma luta da descendência de Eva com a serpente, que culminará no triunfo do bem. Cristo, com a sua Ressurreição, esmagará a cabeça da serpente, ou seja vencerá o mal e a morte.